

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Jorge Bravo: o homem por detrás do relatório que quer reformar as pensões

Publicado em 2026-08-27 13:39:00



FC-CHRONIC-NEWS · CRÓNICA

Jorge Bravo: o homem por detrás do relatório que quer reformar as pensões

O currículo, as ligações políticas e profissionais e aquilo que os factos permitem realmente concluir.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

institucional, político e profissional acompanha o especialista escolhido para coordenar um estudo capaz de influenciar o futuro das reformas de milhões de portugueses?

Há relatórios que chegam à opinião pública acompanhados de uma aura quase sacerdotal.

Têm centenas de páginas, gráficos, projeções demográficas, modelos atuariais e vocabulário suficientemente técnico para fazer o cidadão comum concluir que aquilo já não pertence ao território da política, mas ao reino das verdades inevitáveis.

O relatório **“Reformar as Pensões em Portugal: Por um Sistema Sustentável, Adequado e Justo — Um Contrato entre Gerações”**, coordenado por Jorge Miguel Bravo e apresentado em agosto de 2026, beneficia inevitavelmente dessa autoridade técnica. Segundo a NOVA IMS, o trabalho analisa o sistema público e complementar de Segurança Social e propõe uma reforma de longo prazo, incluindo contas individuais nocionais, instrumentos de poupança para a reforma e mecanismos complementares de proteção na velhice.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

**Olhar para quem o escreveu, não para
atacar o autor, mas para perceber de
onde ele olha para o problema.**

Um currículo académico difícil de contestar

Jorge Bravo não é um aventureiro que descobriu ontem uma folha de cálculo. O Despacho n.º 1452/2025, publicado em Diário da República e que criou o grupo de trabalho, apresenta-o como professor associado de Economia e Finanças da NOVA IMS, professor convidado da Université Paris-Dauphine PSL, doutorado e licenciado em Economia pela Universidade de Évora e mestre em Economia Monetária e Financeira pelo ISEG.

É atuário titular do Instituto dos Atuários Portugueses, participa na certificação profissional de atuários responsáveis junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e tem trabalho científico publicado em revistas internacionais nas áreas de risco, finanças, pensões e longevidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

manchetes.

O especialista “independente” que colaborou com o PSD

Em 2015, Jorge Bravo integrou o grupo de economistas que colaborava na preparação do programa eleitoral do PSD. O próprio afirmou então ao *Jornal Económico* que não tinha vínculo partidário e que encarava a participação como trabalho cívico.

Essa ressalva é importante: **não encontrei evidência documental suficiente para afirmar que Jorge Bravo seja ou tenha sido militante do PSD.**

Mas também é factual que a relação com o partido não se limitou a uma colaboração episódica de 2015.

Documentação oficial do PSD identifica Jorge Bravo como **coordenador da área de Trabalho e Segurança Social do Conselho Estratégico Nacional**. A Renascença confirmou a mesma composição em 2020. O próprio PSD descrevia o Conselho Estratégico Nacional como um órgão consultivo de aconselhamento sobre grandes questões nacionais,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A formulação rigorosa é, portanto, esta:

não há prova aqui apresentada de militância partidária, mas há prova de **colaboração política estruturada e relevante com o PSD precisamente na área do Trabalho e da Segurança Social.**

Em política portuguesa, onde frequentemente se tenta fazer desaparecer a diferença entre “independente” e “sem qualquer ligação política”, esta distinção merece alguma atenção. O Conselho Estratégico podia ter independentes. Mas coordenar nele a área temática que mais tarde se volta a estudar por nomeação de um Governo do mesmo espaço político não é um detalhe biográfico irrelevante.

Antes de Montenegro já havia Passos Coelho

O percurso recua ainda mais. O próprio Diário da República regista que Jorge Bravo integrou, como membro externo, a Comissão Interministerial para a Reforma da Segurança Social. O ECO situa essa

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

especialistas chamados a participar no programa económico do PSD, enquanto o *Jornal de Negócios* o incluía entre os economistas que colaboravam na elaboração do programa do partido.

Passados vários anos, o Governo de Luís Montenegro escolheu-o para coordenar um novo grupo encarregado de estudar alterações estruturais ao sistema de pensões.

Isto pode resultar simplesmente de uma especialização técnica rara e de longa duração. Mas torna difícil apresentar o coordenador como uma personalidade caída do céu académico sem história anterior no debate político sobre a Segurança Social.

Seguradoras e fundos de pensões: o que está realmente documentado

Aqui é particularmente importante separar factos de insinuações.

A nota biográfica oficial publicada no Diário da República afirma que Jorge Bravo desenvolveu atividade como **consultor científico** para entidades privadas, incluindo **seguradoras, sociedades gestoras de**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

BBVA.

Estas ligações profissionais existem e são públicas.

Mas não encontrei fundamento para o apresentar como grande executivo empresarial, administrador de seguradoras, gestor de fundos ou proprietário de interesses financeiros nesses setores. A relação documentada é sobretudo a de **académico, atuário e consultor especializado**.

Isto importa por duas razões.

Primeiro, evita uma caricatura injusta do autor. Segundo, permite formular a questão correta: até que ponto a experiência profissional e a escola de pensamento de um especialista influenciam as soluções que considera mais naturais para um sistema público de pensões?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

através das lentes da economia financeira, da longevidade, do risco atuarial e da sustentabilidade intertemporal.

Em 2015 já defendia publicamente uma arquitetura baseada em contas individuais e um segundo pilar que poderia incluir fundos profissionais, empresas, mutualidades ou sindicatos. Em 2022, numa entrevista ao ECO, voltou a defender que o sistema de Segurança Social português não era sustentável nos moldes existentes.

Em 2026, o relatório que coordenou propõe precisamente uma alteração estrutural da arquitetura das pensões, incluindo contas individuais nocionais e reforço de mecanismos complementares de poupança e proteção.

Isto não demonstra conspiração. Demonstra algo bastante mais banal e intelectualmente relevante:

coerência de pensamento ao longo do tempo.

O relatório de 2026 não parece ter inventado uma visão nova para agradar ao Governo. Muitas das ideias

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O mandato do grupo já apontava para determinadas soluções

Há um elemento que merece especial atenção e que não depende sequer das opiniões de Jorge Bravo.

O próprio Despacho n.º 1452/2025 determinou que o grupo estudasse o desenvolvimento dos **regimes complementares de iniciativa coletiva e individual**, o reforço do **regime público de capitalização**, mecanismos de reforma parcial e a revisão das condições de reforma antecipada. O despacho também determinou uma análise integrada que incluísse o Sistema Previdencial e a Caixa Geral de Aposentações.

Ou seja, parte da direção do trabalho não nasceu na cabeça do coordenador. Estava inscrita no mandato político dado pelo Governo.

Esta observação é essencial para qualquer crítica séria. Se existem opções políticas implícitas na investigação, não devem ser atribuídas automaticamente ao coordenador quando algumas delas foram explicitamente definidas pelo Executivo que criou o grupo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

atuarial.

É simultaneamente um problema de demografia, produtividade, salários, emprego, imigração, fiscalidade, distribuição do rendimento, política familiar, crescimento económico e arquitetura institucional.

Um modelo atuarial pode estar matematicamente correto e ainda assim produzir cenários muito diferentes dependendo dos pressupostos introduzidos.

Uma projeção não diz: “o futuro será assim”.

Diz: “se estas hipóteses se verificarem, então o resultado será aproximadamente este”.

Entre essas hipóteses estão o crescimento dos salários reais, a produtividade, a evolução do emprego, os fluxos migratórios, a idade efetiva de reforma, a participação no mercado de trabalho, a natalidade, a esperança de vida e o crescimento económico.

Alteram-se algumas delas e o horizonte financeiro também muda.



Então, afinal, o que se esconde por detrás do relatório?

Provavelmente nada de cinematográfico.

Não encontrei qualquer base factual para falar em malas de dinheiro, participações secretas em fundos de pensões, corrupção ou submissão empresarial.

Também não encontrei, nas fontes consultadas, prova suficiente para afirmar militância partidária de Jorge Bravo no PSD.

O que está visível e documentado é suficientemente interessante sem necessidade de ficção:

- um académico com competência elevada e longa especialização em pensões e risco atuarial;
- uma colaboração documentada com o PSD na preparação de programas e no seu Conselho Estratégico Nacional;
- participação anterior na reforma da Segurança Social durante o Governo de Pedro Passos Coelho;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

regimes complementares defendida publicamente na
mais de uma década;

- e um mandato governamental de 2025 que já determinava o estudo de regimes complementares e de capitalização.

Nenhum destes factos invalida uma equação.

Mas todos eles justificam que o relatório seja lido como aquilo que realmente é: **um trabalho técnico produzido dentro de um contexto institucional, intelectual e político concreto.**

O verdadeiro teste começa agora

Atacar pessoalmente Jorge Bravo seria fácil. E intelectualmente pobre.

Muito mais interessante é abrir o relatório, identificar os pressupostos, reproduzir os cálculos e compará-los com as projeções do INE, da Comissão Europeia, da OCDE, do Conselho das Finanças Públicas e com o trabalho anterior realizado sobre a sustentabilidade do sistema.

A pergunta decisiva não é:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

**A Segurança Social torna-se
necessariamente insustentável perante
os dados ou torna-se insustentável
dentro de um determinado conjunto de
pressupostos?**

Essa distinção pode alterar completamente o debate.

Porque um modelo matemático pode ser impecável e produzir uma conclusão inadequada sobre o mundo real quando as premissas não representam suficientemente bem esse mundo.

A matemática não possui ideologia.

**Quem escolhe as variáveis é que
ainda é humano.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“inevitável”.

Nota Editorial

Esta crónica distingue deliberadamente **factos documentados** de **interpretação editorial**. Não afirma que Jorge Bravo seja militante do PSD, nem que as suas relações profissionais com seguradoras e fundos de pensões constituam, por si só, conflito de interesses ou condicionem as conclusões do relatório. Regista, isso sim, relações políticas e profissionais publicamente verificáveis que são relevantes para compreender o contexto em que o trabalho foi produzido.

O objetivo editorial é defender um princípio simples: relatórios técnicos com potencial para alterar direitos sociais de longo prazo devem ser avaliados pela qualidade dos dados, pelas hipóteses utilizadas, pela pluralidade da equipa, pela transparência de interesses e pela robustez dos modelos — e não aceites ou rejeitados com base na autoridade do nome que aparece na capa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Referências e fontes consultadas

1. Diário da República — Despacho n.º 1452/2025. Criação, objetivos, composição do grupo de trabalho e nota biográfica oficial de Jorge Miguel Bravo.
2. PSD — Conselho Estratégico Nacional. Identificação de Jorge Bravo como coordenador de Trabalho e Segurança Social.
3. PSD — “Dois anos pelo país”. Descrição da natureza consultiva do Conselho Estratégico Nacional e possibilidade de integração de militantes e independentes.
4. Renascença, 19 de junho de 2020. Composição do Conselho Estratégico Nacional do PSD,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Participação no grupo de economistas que preparava o programa eleitoral do PSD e declaração de ausência de vínculo partidário; posições então defendidas sobre contas individuais e segundo pilar.

6. **RTP / Antena 1, 25 de junho de 2015.**

Identificação de Jorge Bravo como especialista participante no programa económico do PSD e declarações sobre reforma do sistema.

7. **Jornal de Negócios, 2015.** Jorge Bravo entre os colaboradores do grupo de peritos do PSD.

8. **ECO — entrevista a Jorge Bravo.** Participação na Comissão Interministerial da Reforma do Sistema da Segurança Social em 2014–2015 e posições públicas sobre sustentabilidade.

9. **NOVA IMS, 19 de agosto de 2026.** Apresentação do relatório e principais matérias analisadas.

10. **Jornal Económico, 19 de agosto de 2026.**

Síntese das propostas de reforma estrutural apresentadas pelo grupo.

11. **ECO, 21 de agosto de 2026.** Comparação entre o relatório do grupo selecionado pelo Governo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

contemporaneo sobre os pressupostos e
propostas do relatório.

